

SUMÁRIO



INTRODUÇÃO	13
I – UM MODELO DE COMPREENSÃO NA LEITURA	15
1. Evolução da concepção da compreensão na leitura	17
1.1. De um modelo sequencial para um processo mais global	19
1.2. Da recepção passiva da mensagem à interacção texto-leitor	19
2. Um modelo de compreensão consensual	21
3. Relação entre as variáveis	23
4. A variável <i>leitor</i>	25
4.1. Estruturas do leitor	25
4.2. Processos de leitura	31
5. A variável <i>texto</i>	36
5.1. Critérios de classificação dos textos	36
5.2. Um exemplo de combinação de critérios	37
6. A variável <i>contexto</i>	40
6.1. O contexto psicológico	40
6.2. O contexto social	42
6.3. O contexto físico	42
II – UM MODELO DE ENSINO DA COMPREENSÃO NA LEITURA	45
1. Evolução do ensino da compreensão	47
2. O ensino explícito	49
2.1. Origem e características do modelo	49
2.2. Etapas do ensino explícito	50
2.3. Ensino explícito e tipos de conhecimento	53
2.4. Um guião para modificar uma lição em função do ensino explícito	54
2.5. Para a autonomia do leitor	55
2.6. O ensino explícito e os outros modelos de ensino	57
	5

III – MICROPROCESSOS	59
1. O reconhecimento de palavras	61
1.1. O paradoxo do papel da descodificação no processo de leitura	62
1.2. O paradoxo da eficácia do ensino da descodificação	65
2. A leitura de grupos de palavras	68
2.1. Sua definição e papel na compreensão	68
2.2. Porque é que a leitura de grupos de palavras é difícil?	70
2.3. Estratégias pedagógicas	70
3. A microsselecção	76
IV – PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO	79
1. Dois tipos de processos de integração	81
2. Compreender os elementos de conexão	82
2.1. Os referentes	82
2.2. Os conectores	88
3. As inferências	91
3.1. O modelo conceptual de inferências de Cunningham	91
3.2. Desenvolvimento da capacidade de inferir	95
3.3. O ensino da inferência	96
V – MACROPROCESSOS 1ª parte: ideia principal e resumo ..	105
1. A ideia principal	107
1.1. O que é uma informação importante?.....	108
1.2. Causas de confusão sobre a ideia principal.....	109
1.3. O ensino da ideia principal	112
2. O resumo	115
2.1. O que é um resumo?	115
2.2. O que não é um resumo	116
2.3. As regras do resumo	117
2.4. Pesquisa sobre a habilidade dos alunos em resumir	117
2.5. Porque é que é difícil resumir?	118
2.6. O ensino do resumo	121

VI – MACROPROCESSOS 2ª parte: textos narrativos	131
1. A estrutura dos textos narrativos	133
1.1. Gramática da narrativa	133
1.2. Esquema da narrativa	137
2. A gramática da narrativa no ensino	138
2.1. O debate em torno da narrativa	138
2.2. Estado das pesquisas	138
2.3. Actividades pedagógicas centradas no esquema da narrativa	141
3. O reconto da narrativa	148
3.1. Descrição e origem da técnica	149
3.2. Resultados da pesquisa	150
3.3. O reconto como estratégia de ensino	151
3.4. O reconto como técnica de avaliação	153
VII – OS MACROPROCESSOS 3ª parte: textos informativos ...	161
1. A estrutura dos textos informativos	163
1.1. Uma classificação dos textos informativos	164
1.2. Nível de dificuldade das diferentes estruturas	165
2. Estratégias de sensibilização à estrutura dos textos informativos	166
2.1. Representações gráficas	167
2.2. Utilização das marcas textuais	174
2.3. Levar os alunos a descobrirem a estrutura do texto com apoio de perguntas	176
2.4. Resumos a partir da estrutura do texto	176
VIII – PROCESSOS DE ELABORAÇÃO	179
1. Previsões	181
1.1. Tipos de previsões	181
1.2. O ensino e as previsões	182
2. As imagens mentais	186
2.1. Pesquisa sobre imagens mentais e leitura	186
3. Respostas afectivas	188

4. O raciocínio	190
4.1. Distinguir factos de opiniões	190
4.2. Emitir um juízo sobre a credibilidade da fonte de informação	192
4.3. Reagir ao aspecto conotativo da linguagem do autor	193
5. Integração da informação do texto nos conhecimentos	194
IX – PROCESSOS METACOGNITIVOS	197
1. Natureza dos processos metacognitivos	199
2. Componentes da metacompreensão	200
2.1. Conhecimento dos processos ou auto-avaliação	200
2.2. Autogestão da compreensão	201
3. Ensino dos processos metacognitivos	204
3.1. O ensino sobre o conhecimento das estratégias	204
3.2. O ensino sobre gestão da compreensão	211
X – O PAPEL DOS CONHECIMENTOS DO LEITOR NA COMPREENSÃO	217
1. Os estudos sobre o papel dos conhecimentos na compreensão	219
1.1. As pesquisas interculturais	219
1.2. As pesquisas peritos-principiantes	220
2. Os estudos sobre conhecimentos errados	222
3. Estratégias pedagógicas	225
4. Estimulação dos conhecimentos	227
4.1. Armadilhas a evitar	227
4.2. Princípios gerais para a estimulação dos conhecimentos	230
4.3. Actividades de estimulação de conhecimentos na leitura de textos narrativos	232
4.4. Actividades de estimulação de conhecimentos com textos informativos	237
5. Medir os conhecimentos	247
5.1. Comparação de diferentes tipos de medida	247
5.2. A técnica de associação de palavras	250

XI – O VOCABULÁRIO E A COMPREENSÃO NA LEITURA	253
1. A aquisição do vocabulário	255
2. A aprendizagem indirecta de vocabulário por meio de leituras pessoais	257
2.1. A análise morfológica	258
2.2. A utilização do contexto	259
3. Tornar os alunos autónomos na aquisição do vocabulário	262
3.1. Uma estratégia de integração dos indícios	263
3.2. Aprofundar o conceito de definição	265
4. O ensino sistemático do vocabulário	270
4.1. Selecção de palavras a ensinar	270
4.2. Identificação do tipo de vocabulário	272
4.3. Escolha da estratégia de ensino	273
 XII – O LUGAR DAS PERGUNTAS NO ENSINO DA COMPREENSÃO NA LEITURA	 283
1. Reavaliação da utilização das perguntas na aula	285
2. O que é uma pergunta?	287
3. Evolução das classificações de perguntas	288
4. Aplicação pedagógica das classificações de perguntas	294
4.1. A estratégia de Raphael	294
4.2. A estratégia de Poindexter e Prescott	297
5. Perguntas sobre o produto e perguntas sobre o processo	299
6. O diálogo recíproco	301
BIBLIOGRAFIA	305